



ANEMIA COMO MARCADOR PROGNÓSTICO EM PACIENTES CRÍTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JOANA PAGLIARIN; PEDRO HENRIQUE DA SILVA; LAURA DE SANTI; DAYANE FARIA ALMEIDA; TATIELE ESTEFÂNI SCHÖNHOLZER

Introdução: A anemia é uma condição comum em pacientes críticos, frequentemente observada em unidades de terapia intensiva (UTIs). Ela está associada a desfechos adversos, incluindo aumento da mortalidade, maior risco de complicações, como insuficiência renal aguda (IRA), e readmissões hospitalares precoces. Além disso, a anemia é considerada um marcador prognóstico que reflete a gravidade do estado clínico dos pacientes e suas possíveis comorbidades, como insuficiência cardíaca e infecções crônicas. **Objetivos:** Analisar na literatura a prevalência, impacto clínico e prognóstico da anemia em pacientes críticos, além de sua relação com mortalidade, readmissões e complicações. **Materiais e Métodos:** O estudo foi baseado em descritores do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS), como “anemia”, “UTI”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “prognóstico”, combinados com operadores booleanos (AND, OR) para refinar as buscas. Foram analisados 5 artigos, com recorte temporal de 10 anos, que investigaram a anemia como fator prognóstico em UTIs e abordaram desfechos clínicos, como mortalidade e complicações. **Resultados:** A prevalência da anemia em pacientes críticos foi alta, variando de 28,6% a 85,1% dependendo da coorte analisada. A forma normocítica foi a mais comum (79,6%), associada a doenças crônicas como insuficiência renal. A anemia foi identificada como fator de risco para complicações como IRA e delirium, além de aumentar o risco de mortalidade precoce e tardia após alta da UTI. Estratégias restritivas ($Hb < 7$ g/dL) foram associadas a menor mortalidade em comparação com abordagens liberais ($Hb < 10$ g/dL). **Conclusão:** A anemia é um marcador prognóstico importante em pacientes críticos, associada a complicações graves e maior mortalidade. Estratégias de manejo, como transfusões criteriosas e monitoramento contínuo, são essenciais para melhorar os desfechos. Estudos futuros devem investigar os mecanismos subjacentes e otimizar o manejo da anemia em UTIs.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; COMPLICAÇÕES; HEMOGLOBINA**